

Vespa Velutina

Alergia a veneno presente no aguilhão

Unidade de Saúde Pública – ACES Médio Tejo

Ferreira do Zêzere, 4 de Março de 2016.

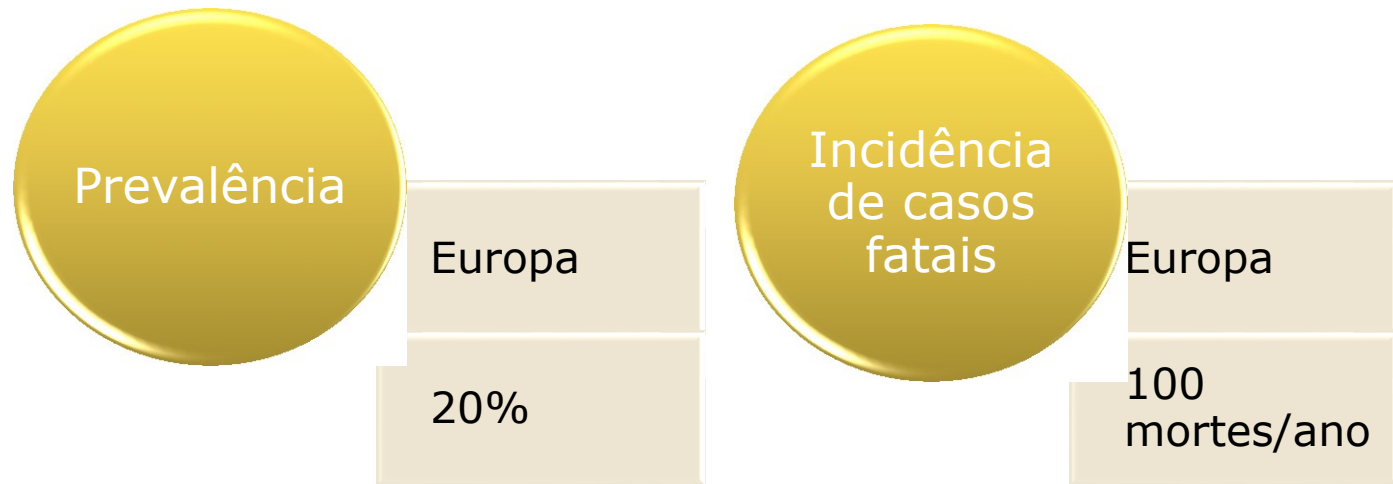


Qual o problema para a saúde da população?

Reacções alérgicas

Epidemiologia

Alergia ao veneno de himenópteros



Patogénese

Reacção alérgica

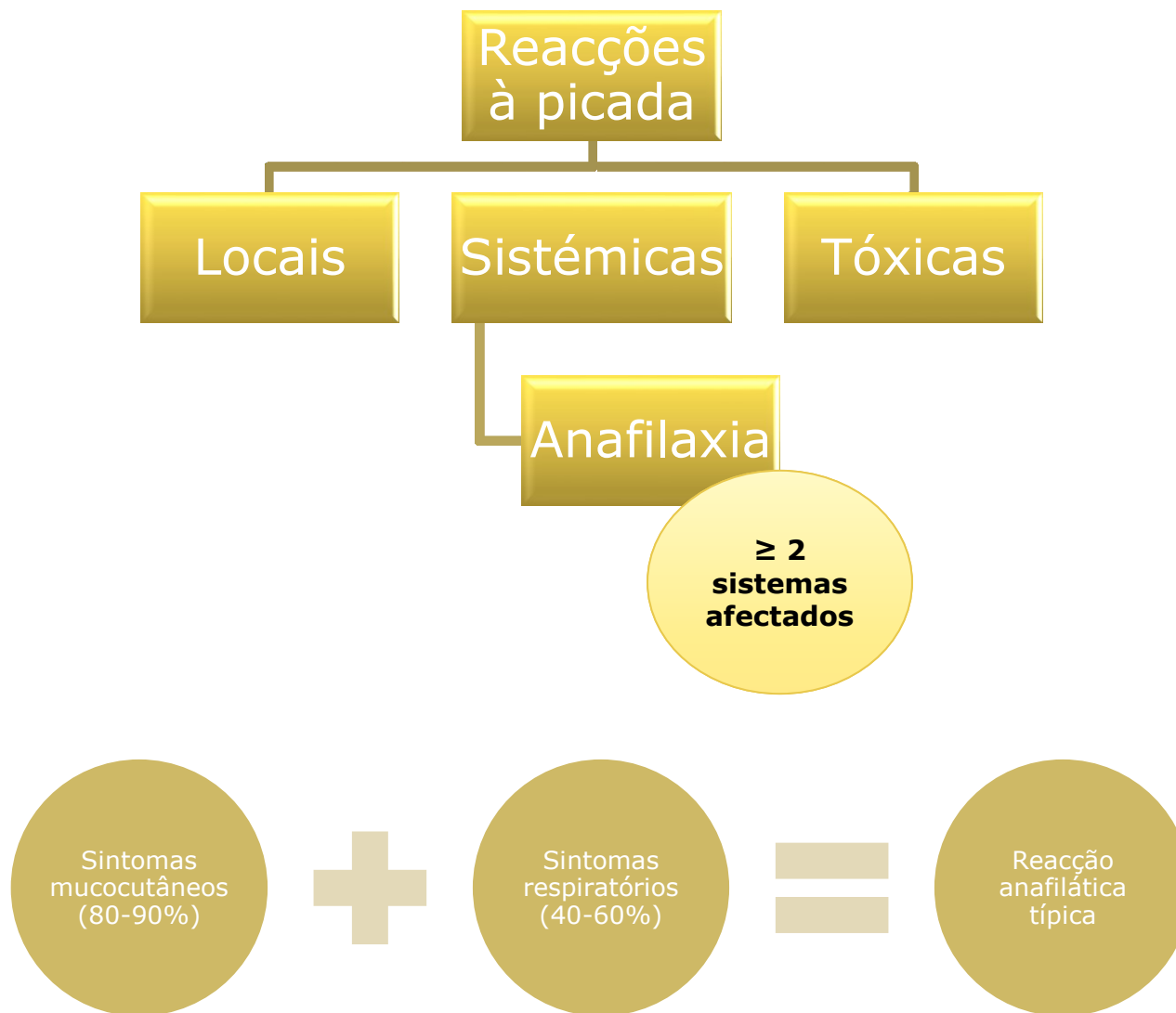


Reacção de hipersensibilidade
tipo I



Reacção mediada por IgE





1



2



3



4



Classificação das reacções às picadas segundo Müller

Grau		Sintomatologia
I		Prurido, urticária generalizada, ansiedade e mal estar
II	I +	Angioedema, aperto torácico, náuseas, vômitos, tonturas, diarreia, e dor abdominal
III	II +	Dispneia, estridor, pieira, rouquidão, lipotimia, confusão, fraqueza e disartria
IV	III +	Choque, Hipotensão, cianose, perda de conhecimento, e relaxamento de esfíncteres

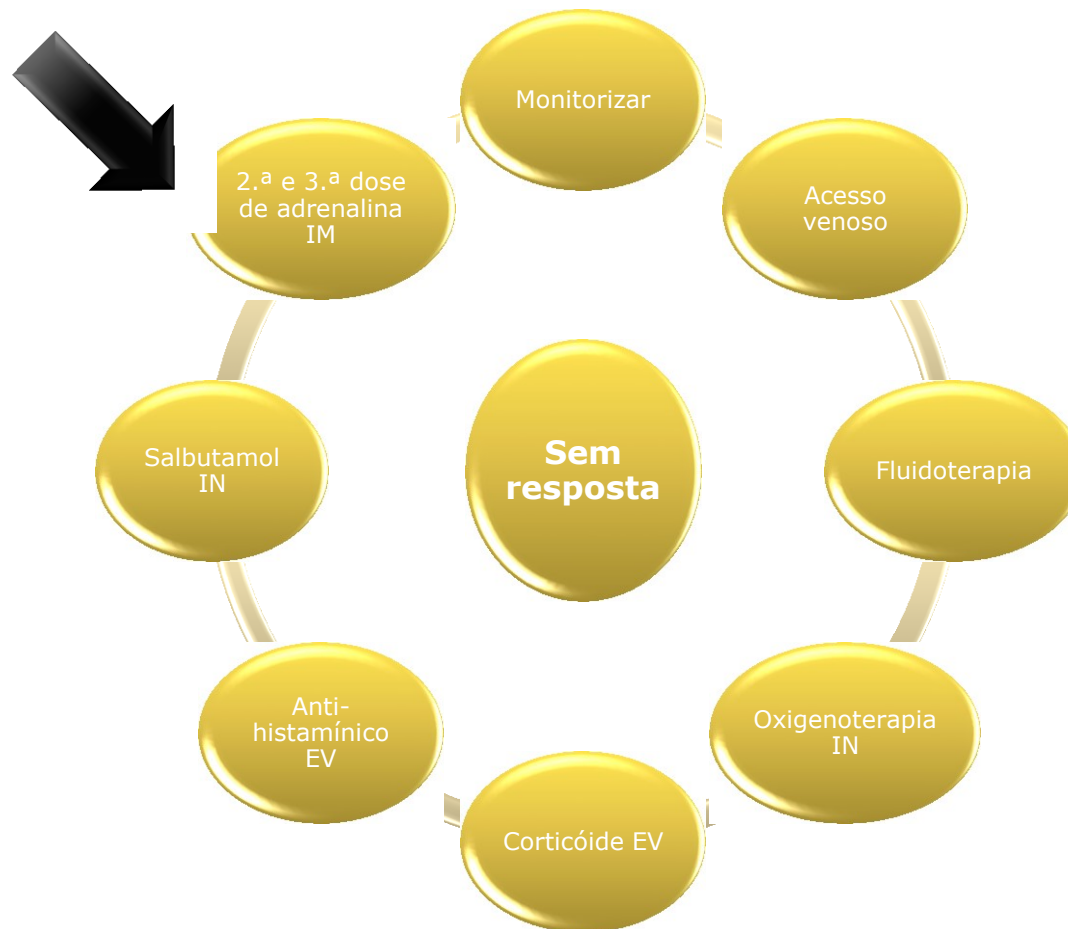
Tratamento

Reacção Local

- Remover ferrão
- Frio
- Lavagem e desinfeccção
- Anti-histamínico

Reacção Sistémica

- Adrenalina IM
- Encaminhamento para SU



Vigilância

- 8 a 24h (anafilaxia bifásica)
- Registo no CPARA
- Encaminhamento para consulta de imunoalergologia (Norma da DGS n.º 014/2012)

População alvo

- Indivíduos de risco para reacção anafilática

Local de administração

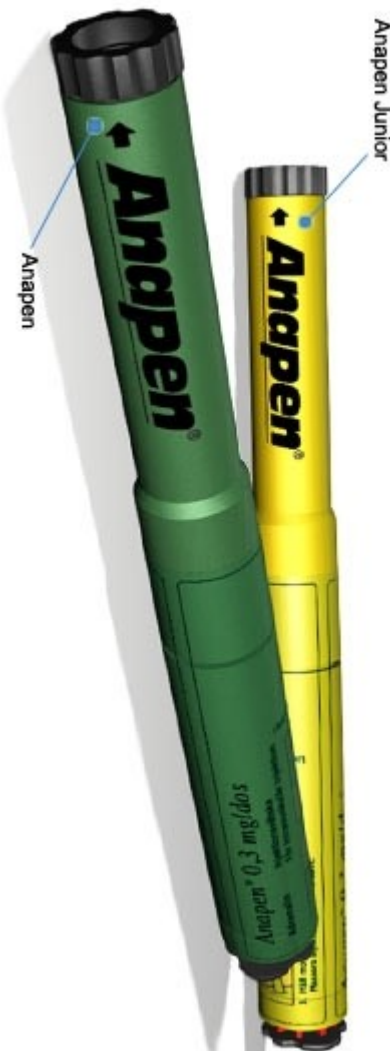
- Face antero-interna da coxa
- Massajar o local de injeção durante 10 s

Doses

- Crianças 0.15 mg
- Adultos 0.3 mg

Cuidados

- Até 3 doses
- Armazenamento no frio
- Validade curta



Prevenção

Medidas de prevenção da picada

- Evitar proximidade a ninhos de vespas;
- Evitar movimentos bruscos quando uma vespa se aproxima;
- Redes de protecção nas portas e janelas
- Evitar ou limitar as actividades ao ar livre;
- Evitar roupa colorida, perfumes ou ambientadores;
- Manter as janelas do automóvel fechadas, quando em viagem;

FIM